

PLANEJAMENTO E CRIAÇÃO DE MATERIAIS PARA A EDUCAÇÃO INCLUSIVA¹

Ágata Carolina Tonet², Silvia Teresinha Frizzarini³, Aimê Cardoso Saranho⁴

¹ Vinculado ao projeto “Recursos Didáticos para a Educação Inclusiva”

² Estudante do Ensino Médio – Bolsista PIBIC/EM

³ Orientadora, Departamento de Matemática – CCT – stfrizzarini@hotmail.com

⁴ Acadêmica do Curso de Licenciatura Matemática – PROBIC/UDESC

O projeto possui como objetivo proporcionar uma inclusão e integração de qualidade nas salas de aula do ensino regular, com o desenvolvimento de recursos didáticos para os estudantes com deficiência, a fim de que sejam participantes ativos no processo de ensino-aprendizagem.

No período inicial da minha bolsa foram desenvolvidas atividades a fim de buscar informações no Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) - Câmpus Joinville, sobre a inclusão no meio escolar com alunos que apresentem necessidades de atenção especial, física, cognitiva, entre outras. O primeiro passo para a realização desta etapa foi a autorização por parte da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, responsável pelos projetos de pesquisas no IFSC. Após conseguir a Declaração de Autorização do Instituto, entrou-se em contato com o Diretor do Câmpus Joinville, para a assinatura do Termo de Ciência e Concordância. Assim que assinado, foi enviado um e-mail para o Núcleo Pedagógico solicitando o encaminhamento da Carta Convite e do link do Questionário Online para os Professores de matemática. Esse questionário online foi formulado por bolsistas anteriores, em conjunto com a coordenadora Silvia Teresinha Frizzarini, apresentando perguntas tanto relacionadas às atividades aplicadas no ambiente escolar não presencial, quanto às suas principais dificuldades.

Dentro do prazo estabelecido, apenas 1 professor/a dos 3 professores de matemática respondeu o questionário, por conta disso, o prazo foi ampliado conseguindo apenas mais uma resposta. Após a ampliação do tempo limite de preenchimento do questionário, as respostas foram incluídas na análise já existente das outras pesquisadoras do projeto nas esferas municipal, estadual e particular que estão disponíveis para todos os participantes da pesquisa no Google Drive. Apesar do desinteresse dos professores pelo questionário, consegui perceber que a equipe do núcleo pedagógico abraçou a ideia, pois também foi mandado um e-mail perguntando sobre as condições de inclusão no Câmpus. Obtendo a resposta que nos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio de Joinville, estão atualmente matriculados: 3 estudantes com deficiência física, 2 estudantes com deficiência auditiva e 4 estudantes com indicadores de altas habilidades/superdotação.

As próximas etapas do meu plano de trabalho foram a análise e produção de dados em diálogo com a literatura e também o planejamento de materiais didáticos, como a criação de planos de aulas com alguns materiais elaborados.

Para realizar isso, foram examinados os textos fornecidos pela orientadora, sendo o artigo Desenho Universal de Aprendizagem-DUA (ZERBATO, A.P.; MENDES, E.G.; 2018) e o livro de Altas Habilidades/Superdotação-AH/SD (DIOESC, 2016), em conjunto com o Projeto Político Pedagógico (PPP) do IFSC que está presente dentro do Plano de Desenvolvimento Institucional -

PDI (IFSC, Instituto Federal de Santa Catarina, 2020-2024). O artigo desenvolve o conceito de inclusão nas escolas, apresentando principalmente a estratégia de criar um ensino diferenciado para todos, não apenas atendimentos individualizados para os alunos com necessidades especiais. O livro, aborda as principais características das pessoas com capacidades acima da média, descrevendo as principais áreas de inteligência e conhecimento. Explica também a diferença entre os termos ligados à superdotação, como prodígio e gênio, além de desmistificar algumas ideias presentes na sociedade em relação às altas habilidades.

No PDI, principalmente no Capítulo 3 - Projeto Pedagógico Institucional, aparece informações sobre a relação entre “Educação e Diversidade”, que dentro do ambiente escolar e em conjunto com a comunidade deve ser compreendido como um “compromisso de toda a sociedade”. Consta no material também, os direitos do aluno com necessidades especiais e os deveres dos pais e ou responsáveis de providenciar laudos médicos para que desta forma a Direção Escolar consiga tomar as devidas providências sobre o caso. Além disso, no Capítulo 9 - Infraestrutura é apresentado o resultado do levantamento das condições de acessibilidade espacial nos câmpus do IFSC, sendo que o Câmpus Joinville tem a média geral de 51%.

A partir destes conhecimentos adquiridos, efetuei a criação de um plano de aula que pode ser utilizado nos anos finais do Ensino Médio, para complementar e estimular os estudantes sobre os conteúdos relacionados às funções. Escolhi a plataforma Kahoot, com o objetivo de criar um jogo interativo e sem necessidade de ser aplicado presencialmente. Com ele, busca-se que os alunos possam classificar, relacionar e diferenciar as características das principais funções através de perguntas e respostas, com o objetivo de revisar suas principais particularidades e promover a consciência de um estudo contínuo. Todas as questões possuem 30 segundos para marcar a alternativa desejada e apresentam apenas uma resposta correta (*Figura 1*).



Figura 1: Exemplo de funcionamento do Kahoot

Esse jogo é acessível e interessante para os estudantes com deficiência, conforme os referenciais teóricos estudados, pois oportuniza o desenvolvimento do raciocínio lógico, de diversas habilidades sociais (como empatia, saber ganhar e saber perder, autonomia, tomada de decisão, entre outras), da interação e convivência com a turma já que a proposta é aplicável a todos.

Agradeço muito pela oportunidade de me tornar bolsista, no projeto de pesquisa fornecido pela UDESC (Universidade do Estado de Santa Catarina), com ele pude visualizar qual é o real papel da escola e dos professores no processo de inclusão dos alunos com necessidades especiais no âmbito escolar. A experiência que tive nesse ano, tanto com os colegas do projeto quanto com o Instituto, moldou uma nova percepção em mim sobre o assunto.

Palavras-chave: Matemática. Recursos Didáticos. Educação Inclusiva.